

A Revista da ABENO é uma publicação oficial da

Associação Brasileira de Ensino Odontológico

Presidente:

Alfredo Júlio Fernandes Neto

Vice-presidente:

Orlando Ayrton de Toledo

Editor Científico:

Vera Lúcia Silva Resende (UFMG)

(editor@abeno.br)

Editores Adjuntos:

Ângelo Guiseppe Roncalli C. Oliveira (UFRN)

Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (UFRJ/UERJ)

Luísa Isabel Taveira Rocha (UFG)

Nelson Rubens Mendes Loretto (UPE)

Conselho Editorial:

Adair Luis Stefanello Busato (ULBRA-RS)

Ana Christina Claro Neves (UNITAU)

Ana Cristina Barreto Bezerra (UCB)

Ana Isabel Fonseca Scavuzzi (UNIME/UEFS)

Antonio César Perri de Carvalho

Antônio de Lisboa Lopes Costa (UFRN)

Arnaldo de França Caldas Júnior (UPE)

Carlos de Paula Eduardo (FO-USP)

Carlos Estrela (UFG)

Célio Jesus do Prado (UFU)

Célio Percinoto (FOA-UNESP)

Cresus Vinícius Depes de Gouveia (UFF)

Eduardo Batista Franco (FOB-USP)

Eduardo Dias de Andrade (UNICAMP)

Eduardo Gomes Scabra (UFRN)

Efígenia Ferreira e Ferreira (UFMG)

Elaine Bauer Veck (PUC-RS)

Elen Marise de Oliveira Olete (UFMG)

Gersinei Carlos de Freitas (UFG)

Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza (UERJ)

Horácio Faig Leite (FOSJC-UNESP)

Isabela Almeida Pordeus (UFMG)

Jesus Djalma Pécora (FORP-USP)

João Humberto Antoniazzi (FO-USP)

José Carlos Pereira (FOB-USP)

José Luiz Lage-Marques (FO-USP)

José Ranali (UNICAMP)

José Thadeu Pinheiro (UFPE)

Léo Kriger (PUC-PR)

Liliane Soares Yurgel (PUC-RS)

Lino João da Costa (UFPB)

Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)

Luiz Clovis Cardoso Vieira (UFSC)

Manuel Damião de Sousa Neto (UNAERP)

Marco Antonio Campagnoni (FOAR-UNESP)

Maria Celeste Morita (UEL)

Maria da Gloria Chiarello Matos (FORP-USP)

Maria da Graça Kfoury Lopes (UnicenP)

Maria Ercília de Araújo (FO-USP)

Nílce Emy Tomita (FOB-USP)

Nilza Pereira da Costa (PUC-RS)

Omar Zina (UNIVAG)

Oscar Faciola Pessoa (UFPA)

Raphael Carlos Comelli Lia (FEB-SP)

Ricardo Prates Macedo (ULBRA-RS)

Rui Vicente Oppermann (UFRS)

Samuel Jorge Moyses (PUC-PR)

Sigmar de Melo Rode (FOSJC-UNESP)

Simone Tetu Moysés (UFPar)

Vanderlei Luís Gomes (UFU)

Vania Ditzel Westphallen (PUC-PR)

Indexação

A Revista da ABENO - Associação Brasileira de Ensino Odontológico está indexada nas seguintes bases de dados:

BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia;

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

EDITORIAL

A Odontologia perde um de seus maiores líderes

Após longa enfermidade, no dia 21 de janeiro passado, faleceu, no Recife, aos 77 anos, o professor Edrízio Barbosa Pinto.

O eminente professor graduou-se em Odontologia, no ano de 1949, pela Faculdade de Medicina e Escolas Anexas de Odontologia e Farmácia do Recife, tendo, quatro anos depois, conquistado o título de Docente-Livre em Ortodontia e Odontopediatria em concurso prestado na Universidade Federal de Pernambuco.

Participou, por mais de meio século, decidida e obstinadamente, de movimentos que objetivavam a melhoria do ensino odontológico e o conseqüente progresso da profissão que abraçara.

Atuou na direção de entidades da categoria odontológica, de associações de ensino, de faculdades de Odontologia e integrando órgãos e comissões vinculados ao Ministério da Educação, pugnando sempre pela adoção de medidas que promovessem o aperfeiçoamento do ensino odontológico nos seus diversos níveis.

Em 1955, incorporou-se ao grupo que planejava a criação do segundo Curso de Formação de Cirurgiões-Dentistas em Pernambuco. Sucedeu o professor Nelson de Albuquerque Melo na direção dos trabalhos da nascente Faculdade de Odontologia de Pernambuco, tendo dirigido essa Instituição de Ensino até 1988. Obtendo a vinda de professores visitantes de centros mais adiantados, possibilitou à FOP condições para se firmar como o melhor centro de pós-graduação do Nordeste brasileiro.

Sentindo a necessidade de uma entidade que postulasse junto ao Ministério da Educação os pleitos de docentes e das faculdades localizadas no Nordeste, convidou representantes dos cursos de Odontologia dessa região, e fundou, em 1968, a Associação Nordestina de Ensino Odontológico – ANENO. Posteriormente, em virtude de solicitação das Faculdades do Pará e do Amazonas, a atuação da Entidade foi ampliada, tendo a denominação sido alterada para Associação Nordestina e Nortista de Ensino Odontológico – ANNENO.

Exerceu a presidência da ANNENO até 1971, quando, em face de haver assumido a direção da Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO promoveu a extinção da Entidade que congregava docentes das instituições de ensino odontológico das regiões Norte e Nordeste. Considerando que havia assumido a Presidência da ABENO com o compromisso de vitalizá-la, era dispensável a existência de uma associação de âmbito regional pugnando pelos mesmos objetivos.

Sua posse na direção da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, sucedendo o professor Paulino Guimarães Junior, ocorreu em 1971, tendo permanecido à frente dessa Entidade por 23 anos. Duran-



Abeno
Conheça toda a trajetória da cinquentenária

te esse período, a ABENO prestou inestimável colaboração ao progresso do ensino odontológico. Apesar da grande dificuldade financeira, o professor Edrízio conseguiu promover as reuniões anuais da ABENO, além de, valendo-se de convênios com órgãos governamentais e fundações internacionais, proporcionar condições para que a Associação promovesse a ida de centenas de cirurgiões-dentistas para os mais avançados centros de ensino odontológico do País e do Exterior, a fim de cumprirem estágios, cursos de mestrado e doutorado e visitas de observação.

No âmbito internacional, presidiu, até o seu falecimento, a Asociación Latinoamericana de Facultades de Odontología – ALAFO, realizando debates sobre ensino odontológico e intercâmbio de docentes de escolas latino-americanas. Durante a sua gestão, além das capitais brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife, a ALAFO promoveu congressos e reuniões em Montevideu, San Juan, Buenos Aires, Lima, La Paz, Santiago, Tegucigalpa, Guadalajara e Bucaramanga.

Em órgãos integrantes do Ministério da Educação, teve profícua atuação, destacando-se, entre outros: Conselho Técnico da CAPES, CNPq e Comissão de Especialistas em Ensino de Odontologia da Secretaria do Ensino Superior.

Organizou e presidiu a Fundação Odontológica Presidente Castelo Branco.

Concluindo suas realizações, aglutinou respeitável número de docentes em torno da idéia de criar mais um estabelecimento de formação de cirurgiões-dentistas, tendo fundado a Faculdade de Odontologia do Recife que, dentro em breve, entregará à comunidade pernambucana a primeira turma de graduados em Odontologia.

Sua vida, integralmente voltada para promover ações voltadas para o progresso da Odontologia, constitui um exemplo para os pósteros.

Com o desaparecimento desse idealista, que priorizava a educação, a saúde e os valores éticos, a Odontologia perde um dos seus maiores líderes.

Prof. José Dilson Vasconcelos de Menezes
Assessor do presidente da ABENO
Professor Emérito da Universidade
Federal do Ceará

